

Neste primeiro número de 2019, apresentamos o Dossiê Mídias, Comunicação e Educação: Interfaces, organizado pelos professores Marsiel Pacífico (Universidade Federal do Amazonas - UFAM) e Marcia Barbosa da Silva (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG).

Os textos versam sobre temas urgentes a serem tratados na convergência entre educação e comunicação, discutindo o potencial formativo e transformador na interrelação entre estas duas áreas apontando os problemas, as limitações e a contribuição para a formação humana.

Nos nove artigos referentes ao dossiê aqui apresentados, os leitores entrarão em contato com as discussões que emergem das interações, das comunicações, do compartilhamento do conhecer, trabalhando nos interstícios dessas duas áreas do saber.

A segunda parte da edição traz artigos de fluxo contínuo relacionados à linha editorial da revista, que contribuem para o aprofundamento da temática educacional e se compõe dos seguintes artigos:

O primeiro intitula-se *Condição de Trabalho Docente: um estado da Arte em Pesquisas Internacionais*, de Osni Oliveira Noberto da Silva, Theresinha Guimarães Miranda e Miguel Angel Garcia Bordas e traz um panorama do estado da arte acerca das pesquisas sobre condições de trabalho docente no mundo, especificamente na União Europeia, Estados Unidos e América Latina, nos últimos 12 anos.

Idney Silva Junior e Ana Claudia Delfini Capistrano de Oliveira apresentam uma análise das políticas públicas utilizadas como instrumentos mediadores do sucesso escolar e da promoção de uma educação o menos injusta possível, no artigo: *Igualdade de Oportunidades no Ensino Superior Brasileiro: ações afirmativas e indicadores de avaliação de políticas como mediadores do sucesso escolar*.

O terceiro artigo intitula-se *Análise da percepção motivacional dos discentes: estudo comparativo entre períodos letivos e o uso da gamificação*, de Amanda de Britto Murтинho, Carlos Vital Giordano

e Diego Felipe Florença, discutem a possibilidade da utilização dos jogos e/ou da gamificação como instrumentos motivadores no ensino-aprendizagem.

Na sequência, Antônio Roberto Xavier, Maria Angerlane Sampaio, Elisângela André da Silva Costa e José Gerardo Vasconcelos apresentam *Saberes Populares das Plantas Mediciais e o Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos*, com o objetivo de avaliar as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem de Ciências na Educação de Jovens e Adultos em uma escola urbana pública no município de Acarape, estado do Ceará, Brasil.

Leitura e Educação: determinações educacionais e a categoria particularidade em O Filho Maldito de Balzac, de Sandra Aparecida Pires Franco, Cyntia G. G. Simões Giroto, Elza Tie Fujita e Angélica Polvani Trassi analisam a particularidade da criação artística na obra *O Filho Maldito de Balzac* a partir da compreensão das determinações sociais, educacionais e das contradições presentes no comportamento dos personagens.

O sexto artigo, *Síndrome de Burnout em estudantes de curso profissionalizante em enfermagem*, de Lauren Rockenbach Freire, Maria Cecilia Da Lozzo Garbelini, Luiza Tatiana Forte, Leide da Conceição Sanches e Patricia Maria Forte Rauli, apresenta um estudo sobre a Síndrome de Burnout e sua relação com variáveis sociodemográficas entre estudantes de curso profissionalizante em enfermagem e o conhecimento destes sobre o tema.

Encerrando esta edição, temos o artigo *O viver e o conviver em espaços híbridos: o processo de interação para potencializar a copresença*, de Luciana Backes, Karen Cardoso Barchinski, Ana Carolina dos Anjos Pereira da Silva e Lenon da Silva Tarragô, discute as relações estabelecidas entre os seres humanos que transformam o viver e o conviver na medida em que emergem das interações, das comunicações, do compartilhamento do conhecer e da cooperação.

Boa leitura!

Anita Schelesner
Josélia Schwanka Salomé
Maria Arlete Rosa
Editoras